

VIDEOCAST: A EXPERIÊNCIA DO “AO VIVO” COMO PROPULSORA DO PROTAGONISMO DO ALUNO

Jéssica de Amorim Barbosa¹

jessica.amorim@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

Os veículos de comunicação e as mídias digitais, de uma maneira geral, nunca tiveram um momento em que todos os seus formatos tivessem uma relevância estrondosa como nos dias que seguem. A internet, certamente, é a grande responsável por essa visibilidade e, também, por proporcionar uma democratização na produção e distribuição desses conteúdos. Ademais, profissionais formados na área de comunicação possuem maior relevância e credibilidade no mercado, por terem conhecimento técnico, ético e cognitivo para suas funções. O aluno de jornalismo, no contexto universitário, se prepara para produzir conteúdos em formatos diversos, entre eles: reportagem para diversos veículos, documentário, textos, fotografias, vídeos, podcast, entre outros. Suas atividades nos semestres iniciais, em geral, ficam dentro da sala de aula e dos laboratórios, com materiais editados e gravados.

OBJETIVO

Para que os alunos já tivessem uma experiência real da atuação profissional, desenvolvi o projeto VideoCast Barão como uma atividade da disciplina Radiojornalismo II para os alunos do terceiro semestre do curso de Jornalismo. O objetivo foi trazer, para os semestres iniciais, uma experiência de atuação do jornalista em um programa ao vivo. Dessa forma, os alunos ficam motivados com o curso e sentem que sua produção universitária tem relevância e pode ser vista pelo

¹ Mestra pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em Comunicação: Linguagens Midiáticas pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Doutoranda pela Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

público. Além disso, eles puderam experienciar como funciona a produção e a execução de um programa ao vivo.

METODOLOGIA

Para essa atividade, nós realizamos dois videocasts (podcast em vídeo) pelo estúdio de áudio da Barão de Mauá e foram transmitidos ao vivo pelo canal do curso de Jornalismo no YouTube.

RESULTADOS

Os programas foram ao ar dias 10 e 17 de maio, respectivamente, e contaram com a participação de todos os alunos da turma, como uma atividade obrigatória valendo nota. O critério de avaliação foi a participação de todos, desde o convite aos convidados entrevistados, à produção e transmissão. A sala possui 17 alunos que foram divididos em 2 grupos. O primeiro, do dia 10/5, foi composto por 8 alunos que dividiram na função de 2 hosts (âncoras) e 6 entrevistadores que se revezaram em pouco mais de 1 hora de programa. O entrevistado foi o jornalista Guilherme Nali. Já no dia 17/5, a entrevistada foi a professora Gabriella Zauith, pelo grupo de alunos restantes que atuou da mesma forma, com 2 hosts e, dessa vez, 7 entrevistadores. O resultado foi um trabalho bem produzido e muito bem realizado, com a atuação leve e espontânea de todos os alunos da disciplina.

CONCLUSÃO

Foi possível notar que o formato “ao vivo” os motivou a se prepararem antecipadamente para executar um bom trabalho. Os dois videocasts estão no canal do YouTube do curso no link:

<https://www.youtube.com/channel/UCYYGekPKqJnpUN3aMIIP1eA>.

Palavras-chave: Videocast. Comunicação. Digital.